

# F A M A F R A

Nº 10

Ano X

27.12.2006



## Fraternitas Rosicruciana Antiqua

Rua Sabóia Lima, 77 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ Cep: 20521-250 - Fone: 2254-7350  
© Direitos Reservados.

## Mensagem do Soberano Comendador da FRA

### Palavras do Mestre

**E**stamos no mês do Natal, a grande festividade de vários povos. Alguns entendem o Natal como a data do nascimento do Mestre Jesus, porém os estudiosos do tema garantem-nos que Jesus não nasceu no dia 25 de dezembro, trata-se de uma data simbólica e, universalmente aceita como o dia do nascimento dos "Salvadores", dos "Cristos" se preferirem, desde antes do nascimento de Jesus.

Para outros trata-se de um fragmento do chamado "drama solar", que retrata as posições do Sol, quando observado, geocentricamente, em sua "rota" anula.

Nós R + C também temos nossa interpretação esotérica do Natal. Os Rosa-cruzes entendem o Natal como sendo o nascimento do cristo sim, mas não só do Cristo nascido em Jesus, mas do cristo quando ele nasce em cada um de nós, no seu devido tempo e como "colheita" de nossas múltiplas vidas dedicadas à preparação deste sublime nascimento interior.

Os Rosa-cruzes muito apreciam a frase iniciática escrita por Angelus Silesius, ao redor de 1674, que diz: "Mil vezes nascesse Cristo em Belém, e não em ti, ficarias perdido eternamente." Esta frase sintetiza o Natal dos R + C. Nosso Natal, de fato, só ocorrerá quando o Cristo nascer, se formar, em nós como diz Paulo (Gálatas 4,19). O momento em que esta "formação" se completa é o Natal de cada Rosa-cruz.

A este Natal pessoal também chamamos de Iluminação Espiritual, sendo ele a meta proposta por nossa FRA para todos os seus membros, que estudam, praticam e vivem, no dia-a-dia, os ensinamentos rosa-cruzes contidos em nossos cursos, em nossas aulas e em nossas publicações.

É necessário que, primeiramente, despertemos nosso Cristo Interno para que a seguir, possamos então conhecer e entender, intimamente o cristo Externo, nosso Lagos Solar.

A todos os meus Irmãos e amigos de nossa FRA desejo, do íntimo de meu coração, um magnífico Natal, mesmo que simbólico, enquanto aguardam seus Natais pessoais, além de um feliz 2007.



TONAPA Comendador R+C

## TOLERÂNCIA

*Uma das maiores virtudes para o R+C é a tolerância, principalmente, a tolerância religiosa.*

*Pessoas que acreditam na liberdade como Lei maior não podem ser intolerantes. Sempre é bom lembrar que "Faze o que quiseres, esta é a única lei." Abaixo segue um lembrete acerca da liberdade religiosa.*

**T**olerância, ou seja, respeito pelas pessoas que têm pontos de vista diferentes do nosso, é uma palavra-chave no estudo das religiões. Não significa necessariamente o desaparecimento das diferenças e das contradições, ou que não importa no que você acredita, se é que acredita em alguma coisa. Uma atitude tolerante pode, perfeitamente, coexistir com uma sólida fé e com a tentativa de converter os outros.

Porém, a tolerância não é compatível com atitudes como zombar das opiniões alheias ou se utilizar da força e de ameaças. A tolerância não limita o direito de fazer propaganda, mas exige que esta seja feita com respeito pela opinião dos outros.

Os registros da história mostram inúmeros exemplos de fanatismo e intolerância. Já houve lutas de uma religião contra outra e se travaram diversas guerras em nome da religião. Muitas pessoas já foram perseguidas por causa de suas convicções, e isso continua acontecendo nos dias de hoje.

Com frequência, a intolerância é resultado do conhecimento insuficiente de um assunto. Quem vê, de fora, uma religião enxerga apenas suas manifestações, e não o que ela significa para o indivíduo que a professa.

Para os cristãos, a sagrada comunhão tem um significado especial. No entanto, uma descrição objetiva do ato da comunhão não poderia oferecer uma visão real do que a comunhão representa para um cristão.

O respeito pela vida religiosa dos outros, por suas opiniões e seus pontos de vista, é um pré-requisito para a coexistência humana. Isto não significa, que devemos aceitar tudo como igualmente correto, mas que cada um tem o direito de ser respeitado em seus pontos de vista, desde que estes não violem os direitos humanos básicos.

**J. GAARDER**



# O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - "Tradução de Parga Rodrigues"

## CAPÍTULO 1 - DE ONDE VENHO, PARA ONDE VOU?

### Continuação

**A**pós a saudação do Sol, Mestre e discípulo prosseguiram com abençoada calma. Uma profunda veneração enchia o coração do discípulo. Milhares de perguntas e desejos assomavam ao seu coração, e ele mal podia pressentir a magnificência da primavera espiritual que se aproximava dele e viria a produzir o desabrochar do botão da sua alma.

O Mestre interrompeu o silêncio e perguntou: - "Que desejo é esse que afagas no teu coração, meu filho?" :-: Disse o discípulo: - "Ó Santo Mestre, muito desejo saber de onde venho e para onde vou e qual a finalidade da minha vida e da minha morte. Faz anos que a minha alma anseia por uma resposta satisfatória a esta pergunta. Falou o Mestre: - "Meu filho, enquanto não te conheceres a ti mesmo e não puderes distinguir a tua parte transitória da parte imortal, permanecerão insolúveis essas promissoras questões para a tua pessoa.

O discípulo: - "Ó Mestre, ensina-me como poderei conhecer-me a mim mesmo; qual a minha parte mortal, e qual a imortal."

"Ouve, meu filho! Tudo aquilo que podes perceber por meio dos teus sentidos é mortal, está sujeito à morte. A tua parte mortal compreende teu corpo, e todas as tuas sensações e pensamentos são o instrumento da tua parte imortal denominada alma ou espírito.

Mais tarde falarei a respeito do que, propriamente, são a alma e o espírito". O teu corpo compõe-se de elementos terrenos e se alimenta, também, com esses elementos. Ao fim de tua vida atual, esses elementos se dissolverão e cada um deles voltará ao seu elemento maternal de origem e nele se fundirá.

Quando se diz que o homem foi feito de terra, quer-se com isso dizer que somente o corpo e não a alma e o espírito. E a expressão "feito de terra" significa, aqui, de elementos terrenos, como água, ar, fogo, terra, éter etc. Com esses elementos terrenos a alma constrói o corpo e nele mora.

Quando já não precisa dessa casa, por ter sido chamado para Deus, restitui à terra o material emprestado. Sim, após um tempo mais ou menos longo, cada coisa regressa à sua origem. Também a alma, quando já tenha terminado a sua peregrinação, enriquecida e desenvolvida voltará, um dia, à sua origem, ao seio do Criador. Assim o teu corpo não é tua alma, tu mesmo, e nem, também, o teu verdadeiro ser.

**Continua na próxima página**

# O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - "Tradução de Parga Rodrigues"

## CAPÍTULO 1 - DE ONDE VENHO, PARA ONDE VOU?

### Continuação

O teu intelecto, tua vontade e a tua razão, também, não são o teu verdadeiro eu. São todos apenas produtos e instrumentos de tua alma. Coisa diversa dessas forças, essas emanações, isto é, influências ou irradiações de tua alma como, por sua vez, a tua própria alma e o universo inteiro são a emanação ou irradiação da eterna fonte original do Criador.

Sob esse ponto de vista, todas as coisas e todos os seres são animados pelo Criador, pois tudo saiu da mesma origem. Todas essas coisas receberam o mesmo sopro de vida e são alimentados pela mesma força.

A pluralidade e variedade das coisas são consequência da diversidade vibratória e do grau de vibração dos seus átomos. Matéria e espírito, então, nada mais são do que formas de expressão da grosseria ou sutileza das vibrações da mesma força vital. O teu corpo é, apenas, a veste terrena que tua alma recebeu por empréstimo para um dia cósmico.

O teu corpo é, somente, um templo que a tua alma elegeu como lugar de manifestação, como casa de oração.

Como aquele que, hoje, reza em um templo e, amanhã, pode orar em outro, assim faz a tua alma. Ela muda de oratória até que haja cumprido sua missão. Quando o excelso Mestre Jesus Cristo disse: - "Destruí este templo e o reconstruirei em três dias" pensava, então, no seu corpo físico e não no templo de pedra. Quando os grandes sacerdotes correram ao templo como guerreiros, estes apontaram suas armas ao peito do Mestre e o ameaçaram de morte. Aí Ele desprezou a morte e, mostrando o seu corpo, pronunciou aquelas poderosas palavras. Ele fez, também esse divino milagre de, a três dias após a morte do seu corpo, tornar o mesmo vivo e visível, isto é, reconstruiu o templo destruído.

Teu corpo é, apenas, um véu visível que oculta a tua alma por pouco tempo. Teu corpo é apenas, um vaso que deve guardar a santa bebida da alma durante uma vida. Teu corpo é, apenas, o castiçal em que arde a chama eterna de tua alma. Teu corpo é o laboratório onde o artista celeste, a tua alma, exerce sua força criadora: Teu corpo é um laboratório terreno no qual a tua alma, esse químico celeste, realiza milhares de experiências. Teu corpo é, apenas, o vaso que deve conter a santa bebida da alma pela duração de uma vida. Teu corpo é o invólucro terrestre no qual um perfume celestial, a tua alma, será conserva-da durante um certo tempo. Teu corpo é, apenas, um vaso de barro que será utilizado por pouco tempo, como depósito de uma delicadíssima flor, a tua Alma.

Continua na próximo número



## SÃO JOÃO DA CRUZ (1542-1591)

Poeta espanhol e um dos maiores místicos da tradição cristã.

### A NOITE ESCURA

Em uma noite escura,  
De amor em vivas ânsias inflamada,  
Oh! Ditosa aventura!  
Saí sem ser notada,  
Já minha casa estando sossegada.

Na escuridão, segura,  
Pela secreta escada, disfarçada,  
Na escuridão, velada,  
Já minha casa estando sossegada.

Em noite tão ditosa,  
E num segredo em que ninguém me via,  
Nem eu olhava coisa,  
Sem outra luz nem guia  
Além da que no coração me ardia.

Essa luz me guiava,  
Com mais clareza que a do meio-dia  
Aonde me esperava  
Quem eu bem conhecia,  
Em sítio onde ninguém aparecia.

Oh! Noite que me guiaste,  
Oh! Noite mais amável que a alvorada;  
Oh! Noite que juntaste  
Amado com amada,  
Amada já no Amado transformada!

Em meu peito florido  
Que, inteiro, para Ele só guardava,  
Quedou-se adormecido,  
E eu, terna, O regalava,  
E dos cedros o leque O refrescava.

Da ameia a brisa amena,  
Quando eu os seus cabelos afagava,  
Com sua mão serena  
Em meu colo soprava,  
E meus sentidos todos transportava.

Esquecida, quedei-me,  
O rosto reclinado sobre o Amado;  
Tudo cessou. Deixei-me,  
Largando meu cuidado  
Por entre as açucenas olvidado.



## SABEDORIA PRÁTICA

**E**u defino sabedoria como “conhecimento utilizável e significativo colocado em funcionamento na vida cotidiana”. Poderia ter aduzido que é um conhecimento pelo qual assumimos responsabilidade pessoal. Assumimos responsabilidade pessoal por ele, no momento em que recusamos separar o conhecimento em si do seu propósito, em termos de valores humanos.

Distribuir conhecimento, sem ter o cuidado de verificar se poderá ser assimilado por aqueles a quem é dado, e se uma vez assimilado terá uma pequena probabilidade de ser proveitoso para a integração pessoal ou do grupo, é deixar de assumir a responsabilidade por esse conhecimento. Há um tipo de conhecimento que atravança o caminho do indivíduo em direção à sabedoria, visto que oferece principalmente uma massa de dados não relacionados, a serem memorizados.

Mas há um outro tipo de conhecimento que está atrelado a um desejo vital de sabedoria e que leva a uma compreensão final da totalidade e da integridade do indivíduo. Esse último tipo de conhecimento se baseia em princípios que são universalmente válidos; sua aplicação ilumina todos os assuntos em estudo.

É o conhecimento que atrai a atenção do pensador individual, que existe no interior de cada homem, mulher ou criança, que ordena a esse pensador que saia de seu sono e de sua preguiça e que, uma vez usado regularmente, faz com que o homem se torne uma força no universo. Uma força para o bem, se o indivíduo se vê como um participante consciente das atividades de um todo muito maior quer esse todo seja chamado de sociedade, humanidade ou Deus; ou uma força para a destruição, se o indivíduo procura apenas o auto-engrandecimento e não vê nenhum valor em coisa alguma, exceto no seu isolamento e no seu individualismo grosseiro.

O que estou procurando apresentar neste escrito é uma abordagem gradual, passo a passo, que conduza a um pensamento lúcido e a um tipo de conhecimento que habilite o indivíduo não só a viver no caminho da sabedoria e da integração psicológica, mas também a dividir construtivamente esse conhecimento com os outros.

O primeiro passo, em qualquer curso de estudos válido, é, obviamente, "compreender a natureza e o propósito do que se vai estudar". O que vem a seguir, O segundo passo na aquisição da sabedoria, não tem apenas um caráter menos óbvio, mas também é deixado no fundo da mente pela maioria das pessoas que andam à procura de conhecimento, e apenas de conhecimento.

Um exame minucioso desse segundo passo nos levaria verdadeiramente a uma análise crítica das próprias bases da nossa civilização moderna. Isso, é claro, está além do alcance deste presente estudo.

# CONSELHOS ROSA-CRUZES

**RESPIRE AR PURO - DURMA E LEVANTE CEDO**  
Seja asseado de mente e de corpo. Trabalhe. Faça exercícios.  
Seja alegre, porém sóbrio no falar. Cultue o silêncio.

Eis os maiores inimigos de sua saúde e de seu espírito:  
Mentira - Inveja - Ira - Vingança - Ocio Vaidade  
Concupiscência - Ar viciado Cansaço - Gula Carne Tabaco  
Bebidas alcoólicas e excitantes, etc.

Seja amigo e não se aparte de seus amigos:  
Virtudes (amor ao próximo, respeito às religiões, culto à família, tolerância, serenidade, culto ao silêncio) - Sol - Luz - Ar puro Água - Sobriedade - Trabalho Exercício - Alimentos sãos - Frutas - Ervas.

Meios curativos mais aconselháveis:  
Busque em primeiro lugar uma medicina não excitante (Naturista, Acupuntura e Homeopatia, porém respeitando os demais métodos da medicina), Mentalismo, Dietética, Helioterapia, Hidroterapia, Cromoterapia e boa música.

A Natureza castiga implacavelmente os infratores de suas Leis. Busque nessas infrações as causas de suas enfermidades, misérias, abatimentos e sofrimentos morais; nunca, porém, num castigo Divino, Deus não castiga, pois Ele é Amor. Mas é também Luz. E Luz é vida. Porém a luz queima, quando se infringem suas Leis.

O que foge às LEIS DA NATUREZA é débil, ou vaidoso: sempre. um suicida!  
Não fume, nem beba álcool. Evite a carne. Coma frutas.

---

Publicação da FRA  
© Direitos Reservados.

Diretor Responsável:  
Dr. Alair Pereira de Carvalho

Colaboradores: irmãos da FRA

Diagramação e Editoração: Departamento de Publicidade da FRA  
A FAMA FRA não é responsável pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

A FRA dispõe de Curso por correspondência:  
Entre em contato conosco pelo telefone (21) 2254-7350  
por e-mail: [fraternitas@fra.org.br](mailto:fraternitas@fra.org.br) / Site: [www.fra.org.br](http://www.fra.org.br)  
Ou venha fazer-nos uma visita,  
temos reuniões todas as segundas-feiras (exceto dia 27) às 20:00hs

---